



**FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS
COMISSÃO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO CESCAGE
Residência Multiprofissional
Prova dia 08/12/2024**

(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

CONCURSO DE SELEÇÃO DE RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL

ÁREA: PSICOLOGIA

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- Verifique se este caderno contém um total de 30 (trinta) questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo.
- Cada questão objetiva desta prova contém cinco alternativas, identificadas com as letras "a", "b", "c", "d", "e", nesta sequência, das quais somente uma deverá ser assinalada como resposta. Mais de uma resposta anulará a questão.
- A prova objetiva terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da Folha/Cartão de Resposta.
- Cada candidato receberá uma folha de respostas, que deverá ser devidamente assinada e preenchida com caneta esferográfica azul ou preta.
- A folha de respostas deverá permanecer sem qualquer sinal de dobra ou amassado.
- Não deixe questões sem resposta.
- Não será permitido o uso de celulares, calculadoras e outros equipamentos eletrônicos.
- Somente será permitida a saída de um candidato da sala de exames quando acompanhado por um fiscal.
- As folhas de respostas que não forem entregues até 3 horas do início da prova serão recolhidas.
- Questões anuladas por qualquer natureza serão computadas na nota final do candidato.
- Sugerimos que reserve alguns minutos da prova para copiar o gabarito para posterior conferência com o gabarito oficial.
- Cadernos de provas devem ser entregues juntamente com o gabarito oficial que deverá ser assinado pelo candidato.
- Os três últimos candidatos em sala deverão permanecer para sair juntos e assinar a Ata de Ocorrências.

BOA PROVA!

EM CASO DE QUALQUER PROBLEMA AVISE IMEDIATAMENTE O FISCAL

QUESTÃO 1

A história das políticas públicas de saúde no Brasil é marcada por diversas fases e transformações significativas. No início do século XX, o país enfrentava graves problemas de saúde pública, como epidemias de febre amarela e varíola. Durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), importantes reformas foram implementadas, incluindo a criação do Ministério da Saúde em 1953, que passou a coordenar as ações de saúde no país. Contudo, o sistema de saúde ainda era predominantemente hospitalocêntrico e curativo. Com base no texto acima, assinale a alternativa correta

- a) A criação do Ministério da Saúde em 1953 foi um marco inicial para a coordenação das políticas de saúde no Brasil. Essa ação foi fundamental para a organização do sistema de saúde, que, apesar de avançar na estruturação das políticas, ainda se mantinha em grande parte hospitalocêntrico, priorizando o tratamento em instituições de saúde em vez de abordagens preventivas ou comunitárias.
- b) O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição de 1988, trouxe significativas mudanças no cenário da saúde pública no Brasil, mas ainda se baseava em um modelo predominantemente curativo e hospitalocêntrico, sem dar ênfase adequada à promoção da saúde e à prevenção de doenças, o que resultou em desafios contínuos na melhoria da saúde populacional.
- c) O Programa de Saúde da Família (PSF), criado na década de 1990, foi uma iniciativa do governo para privatizar o sistema de saúde brasileiro. Seu foco era implementar uma abordagem comunitária que substituisse o modelo hospitalar tradicional, mas acabou resultando em uma fragmentação dos serviços de saúde e em uma diminuição do financiamento público.
- d) Durante o governo de Getúlio Vargas, foram implementadas várias políticas de saúde que se concentravam exclusivamente em hospitais, com a criação de instituições voltadas para a saúde curativa, sem a inclusão de estratégias de atenção primária. Esse modelo hospitalar prevaleceu, refletindo uma falta de investimento em saúde preventiva e em programas comunitários.
- e) Os avanços na saúde pública do início do século XXI foram caracterizados pela consolidação do modelo hospitalocêntrico, que continuou a dominar as políticas de saúde, e pela diminuição das ações de prevenção e promoção da saúde, resultando em uma abordagem menos eficaz para lidar com as necessidades de saúde da população.

QUESTÃO 2

O processo saúde-doença é um conceito abrangente que vai além da simples presença ou ausência de doenças. Envolve a compreensão das condições que

afetam a saúde de uma pessoa e como esses fatores interagem. Os determinantes sociais de saúde são fundamentais nesse processo e referem-se às condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Esses determinantes incluem fatores como acesso à educação, condições de trabalho, renda, ambiente físico e apoio social. A saúde de um indivíduo é, portanto, influenciada não apenas por fatores biológicos e comportamentais, mas também por contextos sociais e econômicos. Políticas públicas de saúde e programas de intervenção que abordam esses determinantes sociais são essenciais para melhorar a saúde da população. A abordagem de saúde pública que considera esses determinantes é conhecida como uma abordagem baseada em equidade, que busca reduzir desigualdades e promover condições para que todos tenham acesso a oportunidades de saúde e bem-estar.

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta:

- a) O processo saúde-doença é determinado exclusivamente por fatores biológicos e comportamentais, ignorando completamente a influência dos determinantes sociais de saúde, como condições de vida e trabalho, que não são levados em conta na avaliação da saúde de um indivíduo.
- b) Os determinantes sociais de saúde englobam fatores como ambiente físico, condições de trabalho, acesso à educação e apoio social, e têm um impacto significativo na saúde de uma pessoa, contribuindo para a formação de condições que podem favorecer ou prejudicar o bem-estar.
- c) Uma abordagem de saúde baseada em equidade ignora as desigualdades sociais e foca apenas em intervenções clínicas individuais, não considerando o papel que o contexto social e econômico desempenha na saúde da população.
- d) As políticas públicas de saúde que não consideram os determinantes sociais de saúde tendem a ser mais eficazes na promoção da saúde da população, pois se concentram em tratamentos clínicos em vez de intervenções amplas que considerem fatores sociais e econômicos.
- e) O conceito de processo saúde-doença é restrito às condições de saúde individuais e não leva em conta o contexto social e econômico mais amplo, limitando a compreensão das influências que afetam a saúde.

QUESTÃO 3

Sobre os modelos de atenção à saúde, é importante compreender que eles influenciam diretamente a forma como os serviços de saúde são organizados e prestados à população. Esses modelos variam em suas abordagens, desde a ênfase em cuidados hospitalares até a promoção da saúde e prevenção de doenças. Com base nessas características, assinale a alternativa correta:

- a) O Modelo Hospitalocêntrico prioriza a prevenção e a promoção da saúde, concentrando-se na atenção primária e no tratamento de condições de saúde menos complexas, refletindo uma abordagem mais holística e comunitária no atendimento.
- b) O Modelo de Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizado por uma abordagem reativa, focando principalmente no tratamento de doenças em hospitais e clínicas especializadas, sem integrar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade.
- c) O Modelo de Atenção Secundária e Terciária envolve a prestação de cuidados especializados e complexos, que não podem ser gerenciados pela atenção primária, e é geralmente realizado em centros de referência e hospitais especializados, atendendo a demandas mais complexas da saúde.
- d) O Modelo de Saúde Baseada em Evidências prioriza o tratamento de doenças com base em tradições e práticas clínicas não fundamentadas em pesquisas científicas, o que pode resultar em intervenções menos eficazes e desatualizadas.
- e) O Modelo de Atenção Integral à Saúde foca exclusivamente no tratamento das condições físicas dos pacientes, ignorando os aspectos emocionais e sociais da saúde, o que limita a compreensão das necessidades globais do indivíduo.

QUESTÃO 4

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos pilares da saúde pública no Brasil, estabelecendo diretrizes e princípios que visam garantir acesso universal e equitativo aos serviços de saúde. Compreender suas características, princípios e a sua concepção de saúde é essencial para avaliar seu impacto na sociedade. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- a) O SUS foi criado pela Constituição Federal de 1988 e tem como um de seus principais fundamentos a universalização do acesso aos serviços de saúde, embora não considere a equidade no atendimento, o que pode resultar em desigualdades no acesso aos serviços.
- b) Os princípios do SUS incluem a universalidade, a integralidade e a equidade, além da descentralização das ações de saúde e a participação da comunidade na gestão do sistema, garantindo que as necessidades de saúde da população sejam atendidas de forma abrangente.
- c) Os instrumentos de gestão do SUS, como o Plano de Saúde, desempenham um papel fundamental na organização e execução das políticas públicas de saúde, sendo mais do que meros documentos administrativos, pois orientam ações e alocação de recursos.
- d) A concepção de saúde do SUS é restritiva, limitando-se à ausência de doenças e não

considerando a promoção da saúde e a prevenção de doenças, o que vai contra os princípios que sustentam a integralidade da atenção à saúde.

e) O SUS se baseia exclusivamente em um modelo hospitalocêntrico e curativo, sem considerar a atenção primária e a promoção da saúde como componentes importantes, o que limita sua capacidade de atender as demandas de saúde da população de forma eficaz.

QUESTÃO 5

As redes de atenção à saúde no Brasil são fundamentais para a organização e a prestação de serviços de saúde, promovendo a integração entre diferentes níveis de atenção. Essa estrutura visa garantir um cuidado mais contínuo e coordenado para a população. Analise as afirmações a seguir e escolha a alternativa correta:

Sobre redes de atenção à saúde, analise as seguintes afirmações e escolha a alternativa correta:

- () As redes de atenção à saúde no Brasil são estruturadas apenas a nível de alta complexidade, não abrangendo os níveis primário e secundário de atenção.
- () O conceito de redes de atenção à saúde envolve a integração de serviços de saúde, permitindo um cuidado mais contínuo e coordenado ao longo dos diferentes níveis de complexidade, desde a atenção básica até a alta complexidade.
- () As redes temáticas de saúde, como a rede de urgência e emergência, são focadas exclusivamente na prestação de serviços hospitalares, sem considerar a integração com outros níveis de atenção.
- () A criação e o funcionamento das redes de atenção à saúde devem seguir os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que incluem a universalidade, a equidade e a integralidade do atendimento.
- () As redes de atenção à saúde são flexíveis e podem ser modificadas frequentemente para se adaptar às necessidades locais, sem a necessidade de seguir diretrizes nacionais estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Assinale a alternativa correta:

- a) F, V, F, F, V
 b) F, F, V, V, V
 c) F, V, F, V, F
 d) F, F, V, F, V
 e) V, F, F, V, V

QUESTÃO 6

Os Programas Estratégicos de Atenção à Saúde desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil têm como objetivo principal promover a saúde da população, prevenindo doenças e garantindo a assistência adequada. Esses programas são fundamentais para atender às necessidades de

saúde da população, especialmente em áreas prioritárias. Assinale a alternativa que descreve corretamente um dos principais objetivos desses programas.

- a) Reduzir os gastos com medicamentos por meio da implementação de políticas de farmacoeconomia e da compra centralizada de fármacos, visando a sustentabilidade do sistema de saúde.
- b) Promover a integração entre os serviços de saúde e a educação, com foco no aumento do número de profissionais de saúde nas escolas públicas, contribuindo para a formação de uma cultura de saúde desde a infância.
- c) Garantir a assistência médica para doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão, através da criação de centros especializados e programas de acompanhamento contínuo, visando à melhoria da qualidade de vida dos pacientes.
- d) Desenvolver campanhas de conscientização sobre a importância da saúde mental, oferecendo suporte psicológico apenas para os profissionais de saúde e suas famílias, sem abranger a população em geral.
- e) Implementar um sistema de telemedicina para a realização de consultas à distância exclusivamente em áreas urbanas, visando à redução da demanda em unidades de saúde e à otimização do atendimento.

QUESTÃO 7

A vigilância à saúde é um componente essencial para garantir o bem-estar da população, englobando a observação, o monitoramento e a análise contínua das condições de saúde e dos fatores que podem impactar a saúde pública. Entre suas funções principais, destacam-se a detecção precoce de surtos de doenças, a investigação de fatores de risco e a promoção de medidas de prevenção e controle. A vigilância pode ser subdividida em diferentes áreas, como a vigilância epidemiológica, que foca na identificação e controle de doenças infecciosas e crônicas, e a vigilância sanitária, que se ocupa do controle de produtos e serviços que podem afetar a saúde da população. Assinale a alternativa que melhor descreve uma função específica da vigilância epidemiológica dentro do sistema de vigilância à saúde.

- a) Inspeccionar a qualidade da água potável para garantir que atende aos padrões sanitários estabelecidos pelas autoridades de saúde. Isso envolve a coleta de amostras, a realização de testes laboratoriais e a implementação de ações corretivas quando são identificadas contaminações, assegurando que a população tenha acesso a água segura e saudável para o consumo.
- b) Desenvolver campanhas educativas sobre a importância da higiene pessoal e do saneamento básico. Essas campanhas são fundamentais para promover hábitos saudáveis na comunidade, visando

a prevenção de doenças transmissíveis e a conscientização sobre a importância de práticas como a lavagem das mãos e o tratamento adequado de resíduos.

- c) Monitorar e controlar o uso de medicamentos e alimentos, com o objetivo de prevenir efeitos adversos à saúde. Isso inclui a análise de registros de eventos adversos, a fiscalização do mercado de alimentos e medicamentos, e a promoção de práticas seguras, garantindo que a população tenha acesso a produtos que não comprometam sua saúde.
- d) Detectar precocemente surtos de doenças e investigar os fatores associados à sua disseminação. Essa função é crucial para a saúde pública, pois permite a identificação rápida de padrões epidemiológicos, a coleta de dados relevantes e a implementação de intervenções rápidas e eficazes para controlar a propagação de doenças, minimizando o impacto sobre a população.
- e) Regular a fabricação e a comercialização de produtos de saúde e medicamentos, garantindo que estes estejam em conformidade com as normas de segurança e eficácia. Essa função envolve a análise de processos de produção, a fiscalização de empresas e a revisão de informações de segurança para proteger a saúde pública.

QUESTÃO 8

A Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNAH) tem como objetivo principal organizar e fortalecer a rede de serviços de saúde hospitalares no Brasil. Essa política busca garantir a integralidade da atenção à saúde, promovendo a articulação entre os níveis de atenção e a melhoria da qualidade dos serviços. A implementação dessa política é fundamental para enfrentar os desafios do sistema de saúde, como a sobrecarga dos hospitais e a necessidade de um atendimento mais humanizado e resolutivo. Ela busca promover a articulação entre os diversos níveis de atenção à saúde, incluindo a atenção primária, a média e a alta complexidade. Essa articulação é essencial para assegurar que os pacientes recebam o cuidado adequado, no momento certo e no local apropriado.

Com base nos princípios e objetivos da PNAH, assinale a alternativa que melhor descreve um de seus objetivos fundamentais:

- a) Centralizar os serviços hospitalares em grandes cidades, priorizando a eficiência administrativa e financeira.
- b) Estabelecer uma integração efetiva entre os diversos níveis de atenção à saúde, promovendo um cuidado contínuo e integral ao paciente.
- c) Expandir exclusivamente o número de leitos hospitalares, sem considerar a experiência do paciente e a qualidade do atendimento.
- d) Incentivar a privatização dos serviços de saúde, visando à redução dos custos operacionais e ao aumento da competitividade.

e) Priorizar a formação de profissionais na área de gestão hospitalar, em detrimento da capacitação clínica e técnica necessária para o atendimento.

QUESTÃO 9

A saúde coletiva é uma área do conhecimento e prática que abrange ações, políticas e estratégias que buscam promover a saúde de populações inteiras, com foco na prevenção de doenças e na melhoria das condições de vida. Essa abordagem considera os determinantes sociais da saúde, como acesso a serviços de saúde, condições de trabalho, educação, habitação e segurança alimentar. O modelo de saúde coletiva se baseia em ações integradas entre as esferas pública, privada e sociedade civil, visando a equidade no acesso e a redução das desigualdades em saúde. Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem se fortalecido como uma ferramenta essencial para a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde coletiva, com destaque para o Programa de Saúde da Família (PSF), que busca ampliar a cobertura de atenção primária e criar vínculos com a comunidade. Considerando os conceitos e os princípios da saúde coletiva, é correto afirmar que:

- a) A saúde coletiva tem como objetivo principal a promoção de saúde de maneira individualizada, ou seja, priorizando a abordagem de cada caso de forma isolada e sem considerar os aspectos sociais e ambientais que impactam a saúde das populações. Esse modelo tem como foco o tratamento de doenças específicas, em vez de atuar na prevenção e melhoria das condições de vida de grupos mais vulneráveis. Dessa forma, a atuação no âmbito da saúde coletiva não leva em conta os determinantes sociais que afetam a saúde das populações em grande escala.
- b) A saúde coletiva busca promover a saúde de forma integrada, através de ações que envolvem políticas públicas, programas de saúde e a participação ativa da sociedade civil. Ela tem como foco a redução das desigualdades sociais e a promoção da equidade no acesso aos serviços de saúde, considerando as condições de vida, trabalho e os determinantes sociais da saúde. Esse modelo abrange desde ações preventivas até o atendimento de grupos populacionais em situações de risco, e está alinhado com os princípios do SUS.
- c) O Sistema Único de Saúde (SUS) é um modelo que se limita às ações privadas, não possuindo vínculo com políticas públicas voltadas para a saúde das populações mais vulneráveis. Em vez de integrar ações com a sociedade civil e com os programas de saúde coletiva, o SUS foca apenas em tratamentos especializados e hospitalares, sem atenção à promoção da saúde ou à prevenção de doenças, nem a iniciativas voltadas à educação em saúde.
- d) O Programa de Saúde da Família (PSF) tem como objetivo principal o tratamento de doenças crônicas,

sendo voltado exclusivamente ao acompanhamento e ao cuidado de pacientes com condições de saúde de longo prazo. Não há ênfase nas ações preventivas ou educativas, e os profissionais do PSF não têm a responsabilidade de promover a saúde nas comunidades ou realizar atividades de promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças.

e) A saúde coletiva é um campo essencialmente voltado para a realização de tratamentos hospitalares, priorizando a cura das doenças e ações de emergência, ao invés de focar na prevenção. Nesse modelo, as iniciativas de promoção de saúde e os cuidados primários são negligenciados, e as políticas públicas não consideram o impacto dos determinantes sociais da saúde nas condições de vida das populações.

QUESTÃO 10

A avaliação em saúde é uma ferramenta essencial para monitorar e melhorar a qualidade dos serviços prestados, bem como para identificar necessidades da população. Ela envolve a coleta sistemática de dados que permitem analisar a eficácia, a eficiência e a efetividade de programas de saúde. A avaliação pode ser classificada em diferentes tipos, como a avaliação de necessidade, de processo, de resultado e de impacto, cada uma com suas metodologias e objetivos específicos.

A avaliação de necessidade busca identificar quais são as reais demandas da população, enquanto a avaliação de processo analisa como as intervenções estão sendo implementadas. Esses diferentes tipos de avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisão e a formulação de políticas de saúde mais adequadas às necessidades da comunidade.

Diante desse contexto, analise as seguintes afirmações sobre a avaliação em saúde e sua aplicação em programas de saúde:

I. A avaliação em saúde é um processo isolado que ocorre apenas ao final de um programa, focando exclusivamente na medição de resultados, sem considerar a implementação das intervenções.

II. A avaliação de necessidade deve ser realizada após a implementação das ações de saúde, com o objetivo de ajustar as intervenções de acordo com os resultados obtidos.

III. A avaliação de processo é crucial para entender a execução das ações, garantindo que elas estejam alinhadas com os objetivos do programa desde o início até a sua conclusão, possibilitando ajustes contínuos.

IV. A avaliação em saúde deve ser conduzida exclusivamente por profissionais de saúde pública, pois somente eles possuem a expertise necessária para interpretar os dados e implementar mudanças. Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.

- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 11

No contexto atual da saúde, é fundamental compreender os diferentes modelos técnico-assistenciais que orientam a prática na área. Esses modelos variam em suas abordagens e ênfases, influenciando tanto a forma como as doenças são tratadas quanto a maneira como os profissionais de saúde interagem com os pacientes. Diante disso, analise as alternativas a seguir e marque aquela que contém uma afirmação incorreta sobre os modelos técnico-assistenciais em saúde:

- a) O modelo biomédico se concentra no tratamento de doenças e na cura de sintomas, desconsiderando as condições sociais e emocionais do paciente.
- b) O modelo biopsicossocial leva em consideração fatores biológicos, psicológicos e sociais na avaliação da saúde, promovendo um cuidado mais integral e centrado no paciente.
- c) O modelo de saúde da família prioriza a atenção primária, incentivando a participação da comunidade e promovendo a saúde de forma colaborativa e inclusiva.
- d) O modelo técnico-assistencial é caracterizado por sua rigidez, não permitindo adaptações que considerem as necessidades locais e culturais da população atendida.
- e) Os modelos técnico-assistenciais têm como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde e aumentar a eficácia no atendimento às demandas da população.

QUESTÃO 12

A clínica ampliada é um modelo de atenção à saúde que busca integrar as dimensões técnica e humanística do cuidado. Ela se propõe a considerar o paciente em sua totalidade, levando em conta suas necessidades sociais, emocionais e culturais. Esse modelo valoriza a escuta ativa, a participação do paciente no processo de cuidado e o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo um atendimento mais integral e humanizado.

Diante desse contexto, analise as seguintes afirmações sobre a clínica ampliada:

- I. A clínica ampliada foca exclusivamente no tratamento de doenças, sem levar em conta o contexto social do paciente.
- II. A escuta qualificada e a relação colaborativa entre profissionais de saúde e pacientes são aspectos centrais da clínica ampliada.
- III. A abordagem multiprofissional na clínica ampliada permite um cuidado mais integral, considerando diferentes dimensões da saúde do paciente.

IV. A clínica ampliada é um modelo rígido que não permite adaptações às particularidades culturais e individuais dos pacientes.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 13

O Pacto pela Saúde, estabelecido pela Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, é um importante instrumento para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os objetivos do Pacto, destaca-se a necessidade de orientar as pactuações de políticas de saúde, evitando ações fragmentadas e desconectadas, além de garantir a definição de diretrizes nacionais que assegurem a diversidade operativa em cada estado. O Pacto também visa retomar a redução das desigualdades regionais e monitorar continuamente as ações definidas para sua implementação.

Diante desse contexto, analise as alternativas a seguir sobre os objetivos do Pacto pela Saúde:

- a) O Pacto pela Saúde prioriza ações fragmentadas, sem a necessidade de conectá-las às suas prioridades, permitindo a liberdade total dos estados na implementação.
- b) O Pacto busca garantir que as estratégias de implementação das políticas sejam definidas sem considerar diretrizes nacionais, focando apenas nas especificidades locais.
- c) O Pacto busca garantir que no processo de pactuação de estratégias para implementação das políticas fossem definidas diretrizes nacionais que refletissem a unidade de princípios, assegurando, no processo de descentralização, a diversidade operativa em cada Estado.
- d) O Pacto pela Saúde não se preocupa com as desigualdades regionais, uma vez que as necessidades de cada estado são consideradas iguais.
- e) O Pacto estabelece que as ações de saúde devem ser monitoradas esporadicamente, sem a necessidade de um acompanhamento contínuo.

QUESTÃO 14

Esta política visa fundamentalmente promover a saúde da população brasileira, com foco na prevenção de doenças e na adoção de hábitos saudáveis. Ela enfatiza a intersetorialidade, buscando integrar ações de diversos setores, como saúde, educação e assistência social, para abordar as determinantes sociais que impactam a saúde. Além disso, a política estimula a participação ativa da sociedade civil e das comunidades, valorizando a

cultura local e o saber popular. Por meio dessas abordagens, busca-se não apenas melhorar a qualidade de vida, mas também reduzir as desigualdades em saúde.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que corresponde à política descrita:

- a) Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.
- b) Política Nacional de Saúde Mental.
- c) Política Nacional de Promoção da Saúde.
- d) Política Nacional de Controle do Tabaco.
- e) Política Nacional de Saúde do Idoso.

QUESTÃO 15

A qualidade nos serviços de saúde é essencial para garantir que a população receba cuidados. A implementação de sistemas de gestão da qualidade é fundamental para identificar áreas de melhoria e promover práticas baseadas em evidências. Um sistema de saúde de qualidade não só proporciona resultados clínicos favoráveis, mas também assegura a confiança da população nas instituições de saúde. Ênfase na eficiência e eficácia dos tratamentos realizados.

Priorizar a quantidade de atendimentos, independentemente da qualidade.

Promoção da segurança do paciente em todas as etapas do atendimento.

Excluir a participação da sociedade nas decisões sobre os serviços de saúde.

Estabelecimento de protocolos e diretrizes baseadas em evidências científicas.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que melhor representa aspectos fundamentais da qualidade nos serviços de saúde:

- a) 1 e 3 – Ênfase na eficiência e eficácia dos tratamentos e promoção da segurança do paciente em todas as etapas do atendimento.
- b) 2 e 4 – Priorizar a quantidade de atendimentos à custa da qualidade e excluir a participação da sociedade nas decisões sobre os serviços de saúde.
- c) 1 e 5 – Foco na eficácia dos tratamentos realizados e no desenvolvimento de protocolos e diretrizes fundamentados em evidências científicas.
- d) 3 e 4 – Garantia da segurança do paciente em todas as etapas do atendimento e exclusão da participação da sociedade nas decisões sobre políticas de saúde.
- e) 2 e 5 – Concentrar-se na quantidade de atendimentos e na implementação de protocolos que não considerem as necessidades dos pacientes.

QUESTÃO 16

A Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) foi instituída com o objetivo de organizar e melhorar a qualidade dos serviços hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS). As diretrizes da

PNHOSP incluem princípios como a garantia de universalidade e equidade no acesso à saúde, a promoção da segurança do paciente, a integração dos serviços de saúde, e a participação da comunidade no controle social. Essas diretrizes visam assegurar que todos os cidadãos recebam a atenção necessária de forma adequada e justa.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que não é uma diretriz da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP):

- a) Garantia de acesso universal e equitativo aos serviços hospitalares, assegurando que todas as pessoas, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, possam receber atendimento adequado e de qualidade em unidades de saúde.
- b) Implementação de ações focadas exclusivamente na redução de custos operacionais dos hospitais, sem levar em conta a qualidade do atendimento e os impactos sobre a saúde dos pacientes, resultando em possíveis comprometimentos na assistência.
- c) Promoção da segurança do paciente em todas as etapas do processo de atendimento, incluindo a adoção de protocolos rigorosos e treinamento contínuo para os profissionais de saúde, visando minimizar riscos e erros durante o cuidado.
- d) Integração dos serviços de saúde para garantir uma abordagem mais coordenada e eficaz, permitindo que diferentes níveis de atenção trabalhem juntos e compartilhem informações, facilitando o cuidado contínuo e a referência adequada dos pacientes.
- e) Incentivo à participação e controle social no planejamento e avaliação das políticas de saúde, promovendo a inclusão da comunidade nas decisões sobre os serviços oferecidos e assegurando que suas necessidades sejam atendidas de forma eficaz.

QUESTÃO 17

Os Programas Estratégicos de Atenção à Saúde no Brasil visam melhorar a qualidade dos serviços de saúde e garantir acesso universal e equitativo à população. Esses programas são fundamentados em diferentes teorias e modelos que abordam a saúde de forma integral, reconhecendo as múltiplas determinantes que influenciam o bem-estar dos indivíduos.

Diante desse contexto, relacione os programas apresentados com suas respectivas teorias:

- A. Programa Nacional de Imunizações (PNI)
- B. Programa Saúde da Família (PSF)
- C. Programa de Controle do Câncer
- D. Programa Nacional de Saúde Mental
- E. Programa de Saúde Indígena

- 1. Modelo de saúde pública centrado na prevenção e proteção da saúde coletiva.
- 2. Abordagem psicossocial que considera fatores sociais e familiares na saúde mental.

3. Modelo biopsicossocial que promove a atenção integral e comunitária à saúde.
 4. Abordagem baseada em evidências científicas para o manejo de doenças.
 5. Valorização das especificidades socioculturais e promoção da saúde indígena.
- Marque a alternativa correta:

- a) A-1; B-3; C-4; D-2; E-5
- b) A-2; B-1; C-3; D-5; E-4
- c) A-4; B-1; C-2; D-3; E-5
- d) A-3; B-2; C-5; D-4; E-1
- e) A-5; B-4; C-1; D-3; E-2

QUESTÃO 18

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um componente fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, focada na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A formação de equipes multiprofissionais é essencial para garantir a eficácia das ações de saúde nas comunidades. Esses profissionais trabalham em conjunto para desenvolver ações integradas que visam melhorar a saúde da população.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente todos os profissionais que devem compor a equipe de Saúde da Família (eSF):

- a) A equipe de Saúde da Família deve incluir, no mínimo, um médico de Família e Comunidade, um enfermeiro, e agentes comunitários de saúde, mas não é necessário ter um auxiliar ou técnico de enfermagem.
- b) A equipe deve ser composta por um médico generalista, um enfermeiro especialista em Saúde da Família, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, garantindo uma abordagem integral nas ações de saúde.
- c) A equipe pode consistir apenas de médicos e enfermeiros, dispensando a inclusão de auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, já que esses profissionais não são essenciais para a atenção primária.
- d) É suficiente ter um enfermeiro especialista em Saúde da Família e agentes comunitários de saúde na equipe, sem a necessidade de incluir médicos ou auxiliares, já que os agentes podem realizar muitas funções.
- e) A equipe deve ser composta exclusivamente por agentes comunitários de saúde e auxiliares de enfermagem, sem a necessidade de médicos ou enfermeiros, já que a atuação comunitária é priorizada.

QUESTÃO 19

O Pacto Nacional pela Saúde é uma estratégia fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Ele estabelece diretrizes

que visam promover a saúde, garantir acesso universal e equitativo, e assegurar a qualidade dos serviços de saúde. O pacto envolve compromissos entre as esferas federal, estadual e municipal, assim como a participação da sociedade civil.

Diante desse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

I. () O Pacto Nacional pela Saúde é exclusivamente voltado para a melhoria do financiamento do SUS, sem considerar outros aspectos, como a qualidade do atendimento.

II. () A participação da sociedade civil é considerada importante no Pacto Nacional pela Saúde, pois contribui para a formulação e a avaliação das políticas de saúde.

III. () O pacto tem como um de seus objetivos a redução das desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde.

IV. () O Pacto Nacional pela Saúde foca apenas na atenção hospitalar e não aborda a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) I e IV são verdadeiras.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 20

Em 12 de junho de 2018 foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Diante desse contexto, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta a assertiva INCORRETA:

- a) A Vigilância à Saúde tem como objetivo principal a prevenção de doenças e a promoção da saúde, abrangendo ações intersetoriais que incluem a participação da comunidade na identificação de necessidades locais.
- b) A vigilância epidemiológica se concentra exclusivamente em doenças infecciosas, ignorando a análise de doenças crônicas e outros agravos, o que limita sua capacidade de oferecer uma visão abrangente da saúde da população.
- c) A Vigilância à Saúde é proativa, atuando em situações de surto e epidemias, além de se dedicar ao monitoramento contínuo das condições de saúde da população, visando à identificação de tendências e padrões.
- d) As ações de vigilância incluem a coleta, análise e interpretação de dados epidemiológicos, que subsidiam a formulação de políticas de saúde e

promovem a tomada de decisões informadas por gestores e profissionais.

e) A vigilância sanitária, como uma subárea da Vigilância à Saúde, foca na proteção da saúde da população, realizando a fiscalização de produtos e serviços que possam impactar a saúde pública.

ESPECÍFICAS

QUESTÃO 21

O Código de Ética do Psicólogo no Brasil, instituído pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), estabelece normas e diretrizes para a atuação dos profissionais da área. Um dos principais princípios desse código é o compromisso com a dignidade humana, que se reflete nas práticas éticas relacionadas ao respeito, sigilo, competência profissional e a busca por justiça social. Esse código tem o intuito de guiar a conduta dos psicólogos, tanto em contextos clínicos quanto em outras esferas de atuação, como educacional, organizacional, e forense. Além disso, o código enfatiza a necessidade de atualização contínua e o respeito ao contexto cultural e social dos indivíduos atendidos, protegendo suas identidades e direitos.

Com base no Código de Ética do Psicólogo, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das principais diretrizes éticas relacionadas à prática profissional do psicólogo no Brasil.

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

I. O psicólogo deve priorizar a busca por resultados rápidos e imediatos em suas intervenções, baseado na nova organização mundial sobre ser breve, ou seja, psicoterapia breve, mesmo que isso comprometa a qualidade do atendimento.

II. O psicólogo pode divulgar informações sobre seus pacientes sem o consentimento explícito e sem comunicação prévia, caso considere que isso seja necessário para o benefício da sociedade.

III. O psicólogo deve respeitar a privacidade dos indivíduos e manter o sigilo profissional, exceto quando autorizado pelo cliente ou quando o sigilo for prejudicial a terceiros.

IV. Em caso de demissão ou exoneração, o psicólogo deverá repassar todo o material ao psicólogo que vier a substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior utilização pelo psicólogo substituto..

É correto o que se afirma em:

- a) As alternativas I, II e III estão corretas e a IV errada.
- b) As alternativas II e III estão Corretas e a I e IV erradas.
- c) As alternativas II, III e IV estão corretas e a I errada.
- d) A alternativa I está correta e as II, III e IV erradas

e) As alternativas III e IV estão corretas e a I e II erradas.

QUESTÃO 22

A abordagem centrada na pessoa, desenvolvida por Carl Rogers, enfatiza a importância da relação terapêutica como um meio essencial para o crescimento pessoal do cliente. Rogers acreditava que, para que o indivíduo se desenvolvesse plenamente, era necessário um ambiente de aceitação incondicional, empatia e autenticidade. Ele defendia que a mudança ocorre quando o cliente se sente compreendido e aceito em sua totalidade. Essa abordagem é fundamentalmente não-diretiva e foca no potencial de autoexploração do cliente.

Com base na abordagem centrada na pessoa de Carl Rogers, assinale a alternativa correta:

- a) O psicólogo deve adotar uma postura ativa e diretiva, orientando o cliente em suas decisões e escolhas para promover o seu desenvolvimento.
- b) A abordagem centrada na pessoa de Carl Rogers enfatiza a necessidade de uma relação terapêutica empática, onde o psicólogo deve proporcionar um ambiente de aceitação incondicional e compreensão.
- c) A aceitação incondicional, na abordagem de Rogers, implica aceitar o cliente em todos os momentos, mesmo quando ele adota comportamentos prejudiciais a si mesmo.
- d) A autenticidade, na prática terapêutica de Rogers, refere-se ao fato de que o psicólogo deve se manter distante e neutro durante o processo terapêutico, evitando qualquer tipo de envolvimento pessoal.
- e) A empatia, segundo Rogers, é uma habilidade que o psicólogo deve utilizar em situações de crise, não sendo necessária nas sessões regulares.

QUESTÃO 23

No modelo comportamentalista, a dependência química é vista como um comportamento aprendido que é mantido por reforços positivos e negativos. O uso de substâncias pode ser reforçado positivamente pela sensação de prazer ou alívio, e negativamente, pela evitação de desconfortos ou sintomas de abstinência. A abordagem comportamental trabalha com a modificação desses padrões de comportamento, utilizando técnicas como o reforçamento de comportamentos alternativos e a extinção de respostas relacionadas ao consumo de substâncias. O objetivo é enfraquecer os reforços que mantêm o vício e fortalecer novos comportamentos que promovam o bem-estar sem o uso da droga.

Com base no modelo comportamentalista, qual das alternativas a seguir descreve melhor uma estratégia utilizada no tratamento da dependência química?

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- No modelo comportamentalista, a dependência

química é tratada por meio da modificação de comportamentos. A estratégia mais comum é o reforço de comportamentos alternativos, onde o paciente é incentivado a substituir o uso da substância por atividades que tragam prazer ou satisfação sem os danos relacionados ao vício.

Porque

II- Isso ocorre por meio de reforços positivos (como recompensas) que ajudam a fortalecer esses novos comportamentos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) As asserções I e II são proposições falsas
- e) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

QUESTÃO 24

A saúde mental é um campo fundamental no cuidado psicológico, envolvendo tanto o bem-estar emocional quanto o enfrentamento de transtornos mentais. Para promover a saúde mental, existem diversos programas de prevenção e tratamento, com foco na intervenção precoce, na redução de danos e no suporte contínuo aos pacientes. Tais programas são estruturados para atuar não apenas no atendimento individual, mas também no coletivo, por meio de grupos vivenciais e informativos, que têm como objetivo fortalecer a saúde mental das comunidades. Nos programas de prevenção, busca-se educar as populações sobre os sinais e sintomas de transtornos mentais, promovendo práticas que ajudem na manutenção de uma saúde mental equilibrada. Além disso, ao abordar a intervenção em grupos vivenciais, enfatiza-se a importância da experiência compartilhada em um espaço coletivo de apoio, no qual as pessoas podem explorar e compreender melhor suas emoções e comportamentos.

Por outro lado, os programas de tratamento têm como objetivo tratar e apoiar aqueles que já apresentam quadros clínicos estabelecidos. Isso envolve acompanhamento psicológico, terapias e, quando necessário, medicamentos. Dentro desses programas, as intervenções informativas são de grande importância, pois fornecem informações valiosas sobre o processo de recuperação e recursos disponíveis, ajudando os indivíduos a lidar melhor com seus diagnósticos e a encontrarem suporte social e emocional.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- As intervenções em grupos vivenciais e informativos desempenham um papel crucial na

promoção da saúde mental, tanto na prevenção quanto no tratamento de transtornos.

Porque:

II- Os grupos vivenciais têm um impacto significativo na saúde mental, pois proporcionam um ambiente seguro onde os participantes podem compartilhar suas experiências, o que facilita a reflexão sobre questões emocionais e comportamentais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) As asserções I e II são proposições falsas.
- e) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

QUESTÃO 25

A perícia psicológica é uma avaliação técnica realizada por um psicólogo com o objetivo de fornecer elementos para a tomada de decisões em processos judiciais. Ela envolve a elaboração de um laudo psicológico, que deve ser claro, objetivo e baseado em evidências obtidas através de testes, entrevistas e observações. A ética profissional exige que o psicólogo mantenha imparcialidade e não faça interpretações que possam comprometer a credibilidade do laudo.

Estudo de caso:

A psicóloga perita Natiane elaborou um laudo psicológico, utilizando entrevistas com os envolvidos e testes de personalidade. No entanto, ao revisar o laudo, uma outra psicóloga, também especializada em perícias, observou que a análise dos resultados de um teste de personalidade foi incorreta. A psicóloga perita Natiane havia interpretado os resultados utilizando um padrão de avaliação que não se aplicava ao perfil da criança avaliada.

Com base no estudo de caso e nas diretrizes éticas da psicologia, avalie as afirmações a seguir.

I- A psicóloga perita Natiane, deveria ter seguido as orientações do manual do teste utilizado, mas ela escolheu um método alternativo de análise, o que não comprometeria a validade do laudo.

II- A psicóloga perita Natiane cometeu um erro ao aplicar um teste de personalidade de forma inadequada ao contexto da criança, o que gerou uma interpretação errônea dos resultados.

III- A revisão do laudo foi desnecessária, pois o erro identificado não tinha impacto significativo na análise do comportamento da criança.

IV- A psicóloga perita Natiane agiu corretamente ao ignorar as diretrizes do teste, considerando que sua experiência clínica proporcionava uma compreensão

mais ampla do caso.

V- O erro na aplicação e interpretação do teste psicológicos foi grave, pois comprometeu a objetividade e a imparcialidade do laudo, podendo influenciar diretamente a decisão judicial sobre a criança.

É correto o que se afirma em:

- a) As alternativas I, II e III estão corretas e as IV e V erradas.
- b) As alternativas II, III e V estão Corretas e a I e IV erradas.
- c) As alternativas II, III e IV estão corretas e as I e V erradas.
- d) A alternativa I e a V estão corretas e as II, III e IV erradas.
- e) As alternativas II e V estão corretas e a I, III e IV erradas.

QUESTÃO 26

O Transtorno de Personalidade Esquizotípica é caracterizado por padrões persistentes de desconfiança, comportamentos excêntricos, e distúrbios nas relações interpessoais, levando os indivíduos a se isolarem socialmente. Os sintomas podem incluir crenças bizarras, percepções distorcidas, e uma presença de comportamento ou aparência incomum. Embora não seja tão frequente quanto outros transtornos de personalidade, as pessoas com esse transtorno frequentemente têm dificuldade em formar e manter relações íntimas devido ao seu medo de serem rejeitadas ou desconectadas da realidade.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- A principal característica do transtorno de personalidade esquizotípica é a presença de desconforto físico frequentemente, dificuldade nas relações sociais e memória prejudicada.

porque

II- Esses indivíduos frequentemente apresentam distorções cognitivas e comportamentais, o que dificulta ainda mais a interação social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) As asserções I e II são proposições falsas
- e) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa

QUESTÃO 27

O Transtorno de Personalidade Histriônica (TPH) é caracterizado por um padrão persistente de busca

excessiva por atenção, comportamentos dramáticos e uma necessidade constante de ser o centro das atenções. Indivíduos com esse transtorno frequentemente adotam comportamentos exagerados e emocionais, buscando aprovação e validação dos outros. Esse transtorno pode causar prejuízos nas relações sociais, familiares e profissionais devido à sua natureza excessiva e manipuladora. O diagnóstico do Transtorno de Personalidade Histriônica é feito com base em critérios específicos descritos no DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Um dos principais critérios para o diagnóstico desse transtorno é a tendência a comportamentos ou atitudes que chamam atenção de maneira desmedida e emocional.

Considerando o Transtorno de Personalidade Histriônica descrito no DSM-5, qual dos seguintes critérios é essencial para o diagnóstico do transtorno?

- a) O indivíduo demonstra comportamento sedutor e provocador para chamar a atenção e às vezes utiliza a sua aparência ou atitudes para isso.
- b) A pessoa sente-se desconfortável em situações onde não é o centro das atenções, expressando frustração e irritação quando não recebe destaque.
- c) O comportamento do indivíduo é marcado por uma tendência ao distanciamento social, com sentimentos de inadequação e apatia nas interações.
- d) A pessoa frequentemente manipula as situações sociais, buscando controle por meio da culpa ou arrependimento excessivo.
- e) O indivíduo apresenta um humor excessivamente animado, acompanhado de explosões de raiva e comportamentos agressivos em momentos de frustração.

QUESTÃO 28

A educação em saúde desempenha um papel fundamental no ambiente hospitalar, especialmente para pacientes com doenças crônicas, uma vez que não se trata apenas da recuperação física, mas também da promoção do entendimento sobre a condição de saúde e os tratamentos propostos. No entanto, a implementação de programas educativos para esses pacientes enfrenta desafios significativos. Compreender e lidar com as dificuldades que surgem ao fornecer informações sobre saúde é crucial para o sucesso dessas iniciativas.

Ao considerar a implementação de programas educativos para pacientes com doenças crônicas no ambiente hospitalar, qual dos seguintes fatores é considerado um dos maiores obstáculos na eficácia desses programas?

- a) A complexidade de avaliar a longo prazo os efeitos das intervenções educativas sobre o comportamento e a saúde do paciente.
- b) A resistência dos pacientes em aceitar novos

conhecimentos ou modificações em seus hábitos de saúde, principalmente quando essas informações entram em conflito com suas crenças pessoais sobre o bem-estar.

c) A diversidade de protocolos institucionais que variam conforme o tipo de doença, dificultando uma abordagem educacional padronizada.

d) As despesas adicionais necessárias para criar materiais de ensino adaptados para diferentes níveis de compreensão dos pacientes.

e) A ausência de protocolos que integrem de forma eficaz o contexto emocional e psicológico do paciente durante o processo de educação em saúde.

QUESTÃO 29

A entrevista psicológica é um procedimento essencial no contexto de avaliação e diagnóstico psicológico. Durante esse processo, o psicólogo adota uma série de estratégias técnicas, éticas e metodológicas para extrair informações relevantes do paciente, respeitando seus direitos e o sigilo profissional. Contudo, em determinadas situações, a aplicação de técnicas de entrevista e avaliação pode gerar dilemas éticos, que exigem um manejo cuidadoso para preservar a integridade do processo. No contexto da entrevista psicológica, principalmente quando envolvem diagnósticos críticos, diversos desafios éticos podem surgir, exigindo do profissional uma abordagem cuidadosa e reflexiva.

Ao realizar uma entrevista psicológica voltada para avaliação e diagnóstico, qual dos seguintes desafios éticos pode representar um risco significativo para a integridade do processo de avaliação e para a relação terapêutica?

a) A utilização de perguntas fechadas e de caráter excessivamente diretivo, que podem restringir a liberdade do paciente em expressar seus sentimentos, limitando a coleta de dados relevantes e comprometendo a relação de confiança.

b) A busca por respostas excessivamente objetivas e simplificadas, que pode levar o psicólogo a negligenciar a complexidade dos sintomas e aspectos subjetivos do paciente, comprometendo a análise diagnóstica.

c) A escolha de instrumentos de avaliação desatualizados, baseados em normas obsoletas, que não consideram a realidade sociocultural e os contextos contemporâneos do paciente, prejudicando a eficácia e a precisão diagnóstica.

d) A adaptação excessiva das técnicas de entrevista e da linguagem do psicólogo em função da idade ou do contexto do paciente, o que pode acarretar em uma interpretação enviesada das respostas e afetar a imparcialidade do diagnóstico.

e) A necessidade de preservação do sigilo profissional, que, em situações de risco iminente, como a possibilidade de autolesão ou ameaça a terceiros, pode entrar em conflito com o dever do

psicólogo de proteger a vida e o bem-estar.

QUESTÃO 30

Em equipes interprofissionais, o desenvolvimento de competências não se limita apenas à experiência técnica e científica. As competências interpessoais, que envolvem habilidades como empatia, escuta ativa, comunicação clara e resolução de conflitos, desempenham papel crucial no sucesso da equipe. Essas competências são especialmente relevantes quando os membros da equipe vêm de áreas de atuação distintas, com diferentes abordagens e métodos. Para que a colaboração seja eficiente, é fundamental que os profissionais saibam reconhecer e valorizar os conhecimentos e habilidades de seus colegas, respeitando suas perspectivas e promovendo um ambiente de confiança mútua. Um bom relacionamento interpessoal dentro de uma equipe interprofissional pode melhorar a qualidade do atendimento e promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

No contexto do trabalho em equipe interprofissional, como as competências interpessoais influenciam a dinâmica e a eficácia do grupo?

a) As competências interpessoais não são relevantes, já que o trabalho em equipe interprofissional é centrado exclusivamente na troca de conhecimentos técnicos e científicos.

b) Competências como escuta ativa e empatia contribuem para uma maior compreensão entre os membros da equipe, promovendo soluções mais integradas e um ambiente de colaboração.

c) A comunicação assertiva pode ser prejudicial em equipes interprofissionais, pois pode gerar conflitos entre os membros.

d) A valorização das competências interpessoais impede a aplicação de técnicas específicas de cada área de atuação dentro da equipe, comprometendo os resultados.

e) Em um trabalho interprofissional, a confiança entre os membros da equipe não é essencial, pois os membros podem manter uma postura mais distante e focada nas tarefas técnicas.